

RELATÓRIO DE RESULTADOS

Plano de Negócios

EXERCÍCIO

2025

Maio 2026

MGS - Minas Gerais Administração e Serviços S.A.



RELATÓRIO DE RESULTADOS

PLANO DE NEGÓCIOS – EXERCÍCIO DE 2025

MGS - Minas Gerais Administração e Serviços S.A.

Em atendimento ao disposto no art. 23 da Lei Federal nº 13.303/2016 e no art. 34 do Decreto Estadual nº 47.154/2017, a MGS – Minas Gerais Administração e Serviços S.A. apresenta o Relatório de Resultados referente à execução do seu Plano de Negócios e de sua estratégia de longo prazo no exercício de 2025.

Alinhado às diretrizes do Planejamento Estratégico, este documento consolida o desempenho institucional da Companhia em um ano marcado pela modernização da gestão, ampliação da carteira de clientes e alcance de resultados econômico-financeiros recordes. As metas aqui apresentadas refletem as prioridades estratégicas da MGS e evidenciam sua solidez operacional, sua busca contínua pela eficiência e o compromisso com a prestação de serviços de qualidade ao setor público.

O Plano de Negócios orienta o acompanhamento do desempenho institucional da MGS, estabelecendo objetivos e indicadores alinhados às diretrizes do planejamento estratégico. Em 2025, a Companhia definiu metas corporativas que refletem as prioridades estratégicas e cujo desempenho é apresentado a seguir:

INDICADOR	META	REALIZADO
Performance de Atendimento Operacional	95,0%	95,38%
Margem anual de EBITDA	5,8%	6%
Margem líquida	4,9%	6%
Faturamento com clientes não vinculados ao Estado de MG	12%	17,5%
Faturamento bruto anual	R\$2.28 Bi	R\$2.30 Bi
Despesas judiciais sobre a ROL	2,1%	3,0%

Performance de Atendimento Operacional

O Índice de Atendimento Operacional mensura a eficácia e a tempestividade nos processos de provimento de vagas e de substituições temporárias (como coberturas de férias e absenteísmo). É o principal indicador finalístico da MGS, representando o "coração" da sua prestação de serviços.





Mesmo com os desafios macroeconômicos de indisponibilidade de mão de obra e a complexidade inerente à gestão de postos distribuídos por 196 municípios mineiros e 17 no Espírito Santo, a MGS demonstrou sólida capacidade de mobilização. A empresa alcançou a marca de 95,38% de performance média anual de atendimento, superando a meta traçada e atestando a capilaridade e a resiliência da sua operação.

Margem Anual de EBITDA e Margem Líquida

O EBITDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização — ou LAJIDA) é um indicador gerencial e não contábil, fundamental para medir a capacidade de geração de caixa operacional da empresa e aferir a real eficiência do negócio, isolando efeitos financeiros e tributários. A Margem Líquida, por sua vez, evidencia a rentabilidade final após o abatimento de todas as despesas e tributos.

O exercício foi marcado por resultados recordes nessas duas frentes: a Companhia obteve margens de 6,0% de EBITDA e 6,0% de Margem Líquida. Esse sólido desempenho é o reflexo direto de dois movimentos orquestrados: a prospecção de novos contratos com bases de precificação mais rentáveis e a manutenção de uma gestão austera, que assegurou que o crescimento das despesas administrativas (overhead) ocorresse em ritmo inferior à evolução das receitas.

Faturamento com Clientes não vinculados ao Estado de MG

Este indicador tem o foco na diversificação da carteira corporativa, visando diminuir a dependência econômica do caixa do Governo Estadual e pulverizar os riscos do negócio. A meta estipulada para 2025 visava um crescimento de 12% no faturamento junto a este segmento de clientes.

Demonstrando forte tração comercial, a MGS superou amplamente as projeções, alcançando um aumento real de 17,5%. Esse crescimento foi impulsionado pela expansão da operação no estado do Espírito Santo, pelo avanço orgânico em novas prefeituras mineiras e pelo marco de captação do primeiro cliente da esfera federal da Companhia, o Conselho Regional de Medicina (CRM).



Faturamento Bruto Anual

O Faturamento Bruto espelha a magnitude da operação e os esforços da nova estruturação comercial da empresa em todas as esferas públicas. Em 2025, o ritmo acelerado de expansão validou a sustentabilidade da curva de crescimento histórico da Companhia, culminando no encerramento do exercício com o faturamento recorde de R\$ 2,3 bilhões, superando integralmente a meta estipulada para o ano.



Despesas Judiciais sobre a Receita Operacional Líquida (ROL)

Este indicador monitora o peso financeiro do contencioso corporativo frente às receitas auferidas. Em 2025, a MGS registrou um índice de 3,0% de despesas judiciais em relação à ROL. Este percentual decorre de um intenso movimento da Companhia para liquidar passivos históricos de grande volume e impacto, especificamente o pagamento de processos trabalhistas relativos a reintegrações ajuizadas em anos anteriores, como em 2019.

Contudo, a perspectiva para os próximos exercícios é de um cenário de maior previsibilidade e controle deste indicador. Atualmente, os litígios mais frequentes concentram-se em pedidos de insalubridade e periculosidade. Nesse contexto, a Companhia intensificou a atuação preventiva em saúde e segurança do trabalho, com ampliação de ações estruturadas, redução de 7% na taxa de frequência de acidentes e queda do FAP ao menor nível dos últimos 14 anos, contribuindo para a mitigação de novos passivos trabalhistas. Paralelamente, foram promovidos aprimoramentos contratuais com clientes, com vistas ao adequado tratamento dessas despesas, contribuindo para maior previsibilidade e equilíbrio na gestão do indicador.

Custos e Despesas (Overhead)

As despesas (overhead) totalizaram R\$ 133.967MM (cento e dezessete milhões e oitocentos e onze mil), representando um percentual de 6,7% da Receita Operacional Líquida, atingindo a meta estabelecida na estratégia de longo prazo de 6,7% para 2025.

Nesse sentido, cumpre destacar que os custos dos serviços prestados, quando comparados a 2024, tiveram crescimento de 15,4%, totalizando R\$ 1.743.708 em 2025 (R\$ 1.511.176 em 2024), com preponderância para a variação nos gastos com pessoal (remuneração, encargos e benefícios), impulsionados pelo incremento de 596 postos nas frentes de serviços.





As despesas (overhead), que englobam despesas com pessoal, gerais e administrativas, tributárias, judiciais e outras receitas e despesas operacionais, totalizaram R\$ 133.967 (R\$ 117.811 em 2024), representando um aumento da ordem de 13,7% (R\$ 16.156).

Nesse cenário, o crescimento das despesas administrativas (overhead) ocorreu de forma mais moderada do que o avanço dos custos operacionais e das receitas. Esse comportamento reflete o compromisso da Companhia com um crescimento responsável e sustentado, no qual a expansão das atividades ocorre com preservação da eficiência organizacional.

A evolução positiva da relação entre margem bruta e overhead permanece como o principal fator de melhoria do desempenho da MGS nos últimos exercícios. Em 2025, registrou-se, ainda, um volume expressivo de liquidação de processos trabalhistas, o que resultou em despesas judiciais relevantes. Apesar disso, a robustez da gestão financeira assegurou que a elevação dessas despesas permanecesse inferior à evolução das receitas.

Esse conjunto de fatores evidencia um círculo virtuoso de eficiência, no qual o aumento do faturamento supera o crescimento dos custos operacionais, contribuindo para o fortalecimento contínuo da margem bruta da Companhia.





CONCLUSÃO

Os indicadores alcançados pela MGS em 2025 atestam a efetividade do planejamento aprovado e evidenciam o forte comprometimento de seus colaboradores com o crescimento responsável e sustentável da empresa. O ano foi encerrado com marcos históricos, a exemplo do faturamento bruto de R\$ 2,3 bilhões e da superação das metas de atendimento operacional e das margens de rentabilidade.

O alcance desses excelentes resultados foi sustentado por uma governança rigorosa. O acompanhamento constante e a análise mensal dos indicadores operacionais e financeiros foram conduzidos sistematicamente pela Assessoria de Estratégia, Planejamento e Gestão (AEST), utilizando softwares especializados de mercado. Essa rotina de gestão permitiu a adoção tempestiva de ações preventivas e corretivas, assegurando o cumprimento dos objetivos traçados.

Dessa forma, o Conselho de Administração da MGS atesta a conclusão da análise de atendimento das metas e resultados do Plano de Negócios de 2025, cujas informações encontram-se integralmente refletidas no Relatório Integrado da Companhia, reafirmando o nosso compromisso com a transparência institucional e a geração de valor público

Belo Horizonte, março de 2026.

Conselho de Administração

**Camila Barbosa
Neves**
Conselheira

**Clovis Gonçalves
de Sousa Júnior**
Conselheiro

**Dinorá Carla de Oliveira
Rocha Fernandes**
Conselheira

**Matheus
Guimarães Novais**
Conselheiro

**Mônica Juliene dos
Santos Souza**
Conselheira

João Aparecido de Lima
Vice-Presidente do Conselho de
Administração

Valéria Pires Amoroso Lima
Presidente do Conselho de
Administração

RELATÓRIO DE RESULTADOS

Plano de Negócios

EXERCÍCIO

2025

Maio 2026

MGS - Minas Gerais Administração e Serviços S.A.

